VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 34, 03 outubro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 3 DE OUTUBRO DE 1936. — NUMERO 34

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

S. FRANCISCO DE ASSIS

A Igreja Catholica, celebrará amanhã, a festa do patriarcha S. Francisco de Assis.

Esse glorioso Santo, tão celebre pelo esplendor de suas virtudes, admiradas em todo o orbe christão, pelo seu desapego de todos os bens, nasceu na cidade de Assis, na Umbria, em 1182.

Da mesma fórma que Jesus Christo, foi dado a S. Francisco nascer em um estabulo e ter por leito a terra coberta de palhas.

Refere a historia que, nesse momento, córos de anjos e canticos suaves, diffundidos nos ares, completaram a semelhança.

A Divina Providencia concedeu a esse santo certas semelhanças com o Divino Redemptor, posto que nas cousas exteriores apenas.

Reformou a ordem de Santa Clara, dando leis taes que todos desejavam fazer penitencia no claustro, e fundou a Ordem Terceira da Penitencia, que floresce ainda hoje esplendidamente.

Falleceu aos 45 annos de edade, em 4 de Outubro de 1227, sendo o seu corpo transportado para o convento de S. Damião, de onde o trasladaram para a igreja de S. George, onde fôra baptisado, e se acha sepulto.

A crença é o perfume da alma.—BELLICOOT.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VEDRADE?

A DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE DIAMANTINA E A NOSSA INERCIA

JA' não ignoram os diamantinenses aqui domiciliados e os que residem fóra, a campanha que se emprehende para transferir a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina, para outra cidade do norte do Estado.

Trata-se de uma repartição regional, por conseguinte, que póde ser localizada em outro ponto da mesma região e que offereça maiores vantagens para o melhor controlamento do importante serviço, na vasta zona norte-mineira.

Em Diamantina, a repartição dos Correios e Telegraphos, hoje fundida, constituindo uma só repartição, está funccionando em dois predios velhos: um, á praça Mons. Neves, antiga do Bomfim; e outro, onde funccionam os Trafegos Postal e Telegraphico, á rua Tiradentes, antiga Direita.

Nenhum desses predios, mormente o da rua Tiradentes, se presta e não accommoda a repartição. São por demais acanhados, e o da rua Direita, principalmente, onde funccionam os trafegos Postal e Telegraphico, carece de sérios e urgentes reparos, embora nenhum conforto offereça aos que alli trabalham. O seu aspecto desagrada a vista de qualquer forasteiro. O compartimento da Thesouraria é pequeno e sem as commodidades necessarias; a 4ª Secção, nem se diga, é acanhadissima, escura e anti-hygienica. Os funccionarios alli trabalham aos encontrões e esbarros, e até se machucam ás horas de abertura, conferencia das malas e manipulação da correspondencia em transito, nos respectivos escaninhos.

Cogita-se de um predio amplo, para os Correios e Telegraphos, o que não possue a nossa cidade, e, para isso, o illustre representante de Diamantina, na Camara Federal, sr. dr. Juscelino Kubitschek, conseguiu do Governo Federal a verba de 420:000$000, destinada á construcção desse predio.

Quanto á escolha do terreno, assim mesmo um pouco fóra do centro da cidade, só, ultimamente, a Prefeitura de então fez lavrar a escriptura de doação á União.

Não podendo aquella, devido a circumstancias financeiras dos cofres municipaes, lançar mão de desapropriações no centro da cidade, e que offereçam as dimensões exigidas, afinal, a Prefeitura doou á União um terreno á Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

Nesse local, entretanto, não fica bem situada a importante repartição; mas, como a Municipalidade possue um casarão velho, que tanto enfeia a cidade, e que se denomina Mercado ou Barracão, á Praça Barão de Guaicuhy, onde ficará melhor localizada a repartição, por ficar quasi no centro da cidade, pensou-se, em bôa hora, numa possivel tróca do terreno da Praça Dr. Prado pelo da Praça Barão de Guaicuhy. E como Diamantina tem necessidade imprescindivel de um mercado decente e hygienico, porque o velho casarão, ou *jaburú* na critica popular, não deixa de revelar o descaso, a incuria de algumas das administrações passadas para com a nossa terra; demolir-se o velho casarão, transferindo-se o Mercado para a Praça Dr. Prado, local apropriado para a situação dessa repartição municipal, sob todos os pontos de vista, é um acto de benemerencia á terra, e só assim ficaremos livres do transito inconveniente de tropas pelas ruas centraes da cidade.

Acontece, porém, que, impatriotamente, existe uma certa má vontade e descabida pressão, para que não se tróquem os terrenos em questão, em prejuizo da collectividade. D'ahi surge então uma séria difficuldade para a Diamantina, que poderá, fatalmente, perder a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, por causa apenas de não possuir um terreno, onde fique bem localizado o edificio postal-telegraphico, que se cogita construir.

Diamantina, que vae ficando isolada das cidades co-irmãs do norte do Estado, por falta de vias de communicação, se transformará, certamente, numa *tapéra*, e em *tapéra* inhabitavel.

Caso seja transferida a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade para Montes Claros, ou para outra cidade do Norte, muitas serão as familias de funccionarios que deixarão Diamantina, motivando isso á falta de frequencia na nossa Escola Normal Official, que poderá ser supprimida por, falta de frequencia legal. O 3º B. C. M., por sua vez, por conveniencias do serviço ou exigencias de situação, com o desaggregamento de uma ou mais de suas companhias, poderá tambem, á qualquer hora, ser transferido para outra cidade.

Agora, ficando Diamantina sem a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, sem a Escola Normal e o 3º Batalhão, a que se reduzirá senão em verdadeira *tapéra* e *tapéra* inhabitavel?

E', pois, sobre esse ponto de vista, muito sério, que vimos prevenir, despertar mesmo os responsaveis pelos destinos desta bôa terra, que, com um passado cheio de tradições e glorias, não deve, nem póde ser abandonada ou esquecida.

Urge que reflictam, e reflictam, seriamente, não só a nossa illustre Edilidade, como tambem o sr. Prefeito Municipal, digno filho desta terra, não attendendo a conveniencias pessoaes, para que se cêda o terreno do velho Mercado, para que nelle se edifique o predio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina. Reflictam, seriamente, repetimos, porque, ainda hoje, a nossa repartição postal-telegraphica é a Directoria Regional de Diamantina, mas, amanhã, poderá ser Directoria Regional de Montes Claros, isto porque o povo daquella prospera e futurosa cidade *não dorme*, como o nosso, atacado hoje de um marasmo inconcebivel. Aquelle age, trabalha e lucta, para o seu engrandecimento e progresso!

O que nos desanima, entretanto, actualmente, e o que precisamos sacudir, é essa apathia—*irmandade* que aqui tão bem se acclimatou—*irmandade* da inercia, ou melhor, *irmandade* da indifferença e dos braços cruzados!...

Finalmente, pensamos: perdida a esperança de se obter o terreno do velho Mercado, modifique-se então a planta do edificio dos Correios e Telegraphos, construindo-se o predio no terreno do velho Paço Municipal, com tres andares, para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina. Ficará, assim, resolvida, de vez, e solucionada a magna questão, que tanto tem preoccupado o espirito dos poucos que ainda *morrem de amôres* por esta idolatrada terra.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Outubro

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 6 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pães de Santo Antonio, para os pobres asylados.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas, cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres.

Os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

QUEM *está soffrendo não deve desesperar; olhae para baixo, para vêr que muitos outros soffrem mais ainda.*

O que quer fazer o Communismo

a)—O incentivo á lucta de classes, pois é plano communista acirrar o odio entre operarios e patrões.

b)—O anniquilamento da Patria, vendendo-a ao capitalismo judaico da Russia.

c)—O assalto á propriedade de cada um.

d) A deshonra das familias brasileiras, pela pratica do "amor-livre", officializado na Russia.

e)—O anniquilamento dos principios religiosos para, animalizando homem, tornal-o mais conveniencias do regime.

f)—A morte das liberdades populares, pela civilização do operario ao guante de ferro de Stalin—o amigo salteador de estradas.

g)—A miseria da infancia, como acontece na Russia, onde um recente decreto estabelece o fusilamento de meninos de 12 annos para cima.

h)—O regime de terror, do saque, dos maiores opprobios, das mais revoltantes miserias que o cerebro humano possa conceber.

A FAMILIA

NÃO é a familia e nem deve ser considerada uma associação qualquer de fortuna.

Será, porém, a reunião de muitas pessôas que têm o mesmo nome, que se assentam á mesma mesa, que se aquecem na mesma lareira?

Não; isso é apenas o exterior; o que constitue, realmente, a familia é a communidade de vida, de sentimentos, é a participação aos mesmos deveres, ás mesmas dôres.

E' essa communidade reduzida que, modelada sobre a Sagrada Familia, faz a felicidade de um lar.

A familia só póde ser bem organizada, tendo por base a religião; fóra d'ahi, é edificar na areia movediça.

Opponhâmos sempre, e energicamente, contra essa onda suja e repugnante com que os costumes de hoje e essa moda repellente de nossos dias, assim como essa supposta civilização moderna..., procuram afogar a sagrada instituição da familia.

Contra a instituição da familia, hoje conspiram a união livre, peccaminosa, anti-social, que é a negação de toda familia; o sacrilegio que profana a entrada e santidade do lar; o divorcio, que despedaça seus élos mais sagrados; a esterilidade voluntaria, que a mutila nos fins essenciaes; a vida fóra do lar, nos *cabarets*, que é dispersão da familia; o luxo desmedido, que vae sendo sua ruina; a má educação da próle, emfim, que é a sua verdadeira decomposição.

E donde vêm todos esses males?

—Vêm da falta de sinceridade religiosa na familia, da ignorancia religiosa quasi completa ainda.

Desde que a familia deixa de ser uma sociedade santamente religiosa, passa, forçosamente, a ser simples contracto bilateral, quando não fica sendo uma associação momentanea, á maneira dos irracionaes.

O orgulho é leão, o egoismo é tigre, a vaidade é gata...

*** Quem não acata, não respeita os velhos?

Nós, graças a Deus, vivemos e convivemos com os velhos desamparados. E, dentre o que de mais respeitavel ha neste mundo, destaca-se, sem duvida, a velhice.

Ella annuncia uma extensa e victoriosa campanha da vida dos males innumeraveis que acostumam destruir.

Uma bella velhice é como que a infancia da immortalidade.

Do rei Umberto I, conta-se o seguinte facto, que muito dignifica o seu bello caracter:

—Um dia que passava pelas ruas de Turim, os principes Umberto e Amadeu, o primeiro cumprimentou um pobre homem andrajoso, com as cans brancas, e que se apoiava em uma bengala, andando com difficuldade.

O principe Amadeu perguntou a seu irmão:

—Conhece-o, Umberto?

—Não, respondeu o mano.

—Então, porque o cumprimenta?

—Simplesmente, mano, porque é velho.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

AS ESTRELLAS

As estrellas são cofres diamantinos,
Vertendo á noite borbotões de luz;
Faixa de gemmas do nocturno manto,
Que esplendida transluz.

São ilhas d'oiro desse mar de nuvens,
Que se perde nas sombras do infinito;
Letras de fôgo de um poema ignoto
No firmamento escripto.

Collar immenso de brilhantes perolas
Dos dois polos atados nos extremos,
Que enlaça e prende o manto irradiante
De outro céo que não vêmos.

Epitaphio do tumulo onde dorme
O segredo da vida occulto em véus;
Lemma sombrio, burilado em chamas
Pelo dêdo de Deus.

Ah! quem pudéra desse mar profundo,
Que paira sobre nós harmonioso,
Os arcanos rasgar, e lêr da sciencia
O verbo luminoso?...

Por mais que o homem seu olhar afunde
Pela amplidão intermina do espaço,
Nunca póde a razão fragil, exhausta
Romper da terra o laço.

Apenas seu olhar cançado e fraco,
Póde, insano fitar a terra e os céus,
E lêr nesse poema de mysterios
O nome de seu Deus.

JOÃO JULIO DOS SANTOS.

Formatura

Mais um filho distinctissimo do nosso municipio, nascido em Tejucal, antigo Pouso Alto—o dr. Emilio Felix, acaba de collar grau de bacharel em Direito, pela Universidade de Minas Geraes.

Moço dotado de excellentes predicados de intelligencia, de sentimentos nobres e caracter, o acto de sua formatura deu ensejo ás mais francas e cordeaes expressões de regosijo de seus collegas e amigos, ás quaes nos associamos com votos de venturosa carreira e sinceras congratulações aos seus dignos paes, sr. José Vicente Alves Ferreira e d. Antonia Maria da Conceição.

Emilio Felix mudou-se para Bello Horizonte em 1905, iniciando seus estudos no Instituto "João Pinheiro". Estudou humanidades no Gymnasio Mineiro de Barbacena.

Dotado de força de vontade, abraçára a carreira postal, com o fim de proseguir nos estudos, alcançando a victoria.

E' hoje 3º Official da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, e bacharel em Direito.

A palavra bôa é a veste do pensamento puro.

Imposto do Sello Federal

Foi assignado decreto na pasta da Fazenda, prorogando, novamente, por mais 25 dias, até 25 do corrente mez, o prazo fixado no dec. n. 4, de 3 de Julho de 1934, dispondo sobre o imposto do sello federal.

Prorogado o prazo para o registo civil de nascimentos

O Presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que prorroga, por mais um anno, o prazo para o registo civil de nascimentos, occorridos no territorio nacional, desde 1º de Janeiro de 1889, e que não foram registados no tempo proprio.

Não está direito...

Um empregado da Prefeitura, fazendo a limpeza das sargêtas da rua Descida do Rio Grande, deixou, ha quasi dois mezes, todo o lixo amontoado aos lados daquella via publica.

Quando resolverão removel-o?

Nada mais agrada a vista que uma rua limpa e asseada.

O *bom senso é o ponteiro do espirito: seu dever é não deixar entrar, nem sahir as idéas suspeitas.*

Minhas Tiras

* * *

O homem sinceramente religioso procura e encontra em Deus o seu refugio. Nelle acha protecção contra os perigos e, a respeito do futuro, a garantia de que nenhum verdadeiro mal lhe acontecerá. O seu recurso é a oração, a sua tranquillidade a confiança em Deus.

O homem, porém, que, por ignorancia, não recorre a Deus ou que, por falta de religião, ou por excessos de culpas, não quer ou não ousa pedir a protecção divina, buscará auxilio fóra de Deus. Não é possivel que encontre o que anhela, apenas conseguirá illudir-se, e, talvez, tranquillizar-se um pouco. Illude-se, attribuindo a certas cousas uma força que não têm, e esperando dellas protecção e felicidade que não podem dar.

Chega a crêr que certas fructas ou pelles e unhas de certos animaes, figas ou outras cousas tenham uma força mysteriosa para livral-o de perigos; chega a crêr que de sonhos, baralhos ou linhas da mão possa, com segurança, conhecer-se o futuro; chega a crêr em dias e mezes aziagos, em maus agouros e outras tolices. E não falta quem explore a superstição do povo, para seu proprio proveito, como as cartomantes, os feiticeiros, etc.

A superstição é um attestado lamentavel do atrazo do espirito humano; é o castigo justo do orgulho humano, que quer dispensar o auxilio de Deus; é um grande prejuizo para o homem que, buscando auxilio onde não póde encontral-o, priva-se a si proprio da protecção divina, que só pódia lhe valer.

Que os catholicos não se enganem e não se deixem enganar; que abandonem as crendices supersticiosas dos que não têm religião; e que, na pratica da mesma religião e da piedade, procurem, então, o remedio contra todas as necessidades nesta vida.

Xisto Reis.

Festa de S. Francisco

Na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, começaram a 25 do mez p. passado, as novenas que precedem á tradicional festa do Patriarcha S. Francisco de Assis, a realizar-se amanhã, com Missa cantada, posse, *Te-Deum* e os suffragios do costume pelos terceiros fallecidos.

Grande manifestação ao Governador do Estado

Em Bello Horizonte, deverá realizar-se, amanhã, grande e imponente manisfestação de apreço do povo mineiro ao Sr. dr. Benedicto Valladares, digno Governador do Estado.

DESASTRE NO RAMAL DE MONTES CLAROS

A 1º do corrente, a locomotiva n. 1.268 e um carro que se destinavam á Estação de Engenheiro Navarro, de onde regressaria, rebocando um especial de cargas; ao transpôr o kilometro 938, que fica situado além de Buenopolis, teve a sua caldeira explodida, occasionando a morte do machinista Esperidião Silva, do foguista José Firmino de Paula e graxeiro José Machado.

Segundo informações recebidas, a locomotiva soffreu grandes avarias, tornando-a imprestavel para o serviço.

A Central do Brasil está, pois, de lucto, com a perda desses funccionarios honestos e cumpridores de deveres.

A Inspectoria da Locomoção, com séde em Corintho, prestou aos mortos as homenagens que lhes eram devidas.

A pedido do sr. Deolindo de Paulo e sra., a Central do Brasil fez correr até esta cidade um trem especial, conduzindo o cadaver de seu filho, o foguista José Firmino de Paulo, que era diamantinense, o qual fôra sepultado hontem, no Cemiterio Municipal desta cidade.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE
E SABOROSO

Encontrado morto

Terça-feira ultima, foi encontrado morto, já em estado de completa decomposição, num brejo, na região da Tóca, caminho da Perpetua, o sr. João de Paulo Filho, cujo desapparecimento, ha mais de um mez, foi noticiado por esta folha.

O seu digno pae, sr. João de Paulo Netto, vivia afflicto, tendo emprehendido diligencias e não poupado sacrificios para descobrir o paradeiro do filho.

Afinal, foi o seu corpo encontrado, como acima dizemos, e seus restos mortaes inhumados no mesmo logar onde foram encontrados.

Ao amigo João e a toda sua familia, a expressão do nosso sincero sentimento, pela dôr que tão fundo os feriu.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 28 de Setembro, Sincéro Coelho, com 25 annos de edade, filho de Antonio de Assis e de Jovita de Oliveira, natural de Baraúnas.

No dia 1º do corrente, Guilhermina dos Santos, com 40 annos de edade, filha de José dos Santos, natural de Rio Manso.

Hontem, foi sepultado, no Cemiterio Municipal, José Firminio da Silva, com 35 annos de edade, filho do sr. Deolindo de Paula e de d. Joanna Christina da Silva Paula, fallecido em consequencia do desastre, no Ramal de Montes Claros.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 4, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Falleceu no Rio, a 1º do corrente, o sr Julião Sá Freire Peçanha, director d' "A União", brilhante e apreciado jornal catholico, de que foi fundador o saudoso dr. Antonio Felicio dos Santos.

José Victorino de Andrade

Em consequencia de antigos padecimentos, que se foram aggravando lentamente, veio a fallecer, de subito, em Bello Horizonte, onde residia, o sr. José Victorino de Andrade, natural de S. Bartholomeu, municipio de Ouro Preto, velho servidor da Companhia de Força e Luz de Minas Geraes.

O Juca Andrade, como na intimidade o conheciam, era um homem bom, laborioso, honrado e justamente considerado pela grandeza de sua alma.

Contava pouco mais de sessenta annos de edade, e trabalhava, desde 1903, naquella Companhia, sendo antes de se aposentar, Inspector do Trafego.

Era casado com d. Jovelina dos Santos Andrade, que o sobrevive, irmão dos srs. Antonio Andrade, major reformado do Exercito Nacional, residente em Nictheroy; Manoel Andrade, commerciante, residente em Bello Horizonte; d. Maria Andrade Malheiros, casada com o industrial João Malheiros, residente tambem naquella Capital; d. Francisca Andrade Fórtes, esposa do commerciante Carlos Cordiano Fórtes; e d. Graciana Andrade Campos, viuva do Te. José Campos.

O saudoso e pranteado morto era cunhado do dr. Aristides Maia dos Santos, abalisado clinico, residente em Bello Horizonte; do sr. Juvenal Santos, constructor de obras, residente em Ouro Preto; e de d. Josina dos Santos Neves, esposa do nosso director, prof. José Augusto Neves.

Do seu consorcio, deixa os seguintes filhos: Waldemar Andrade, casado com d. Sebastiana Queiroz Andrade, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, residente em Lavras; Oswaldo Andrade, funccionario do mesmo Banco, em Bello Horizonte; Heraldo Andrade, funccionario da Imprensa Official; senhorinhas Adalgiza Andrade e Maria José Andrade, funccionarias do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; Jandyra e Elisa Andrade.

A sua morte inesperada produziu um chóque profundo e dolorosissimo no coração de sua estremosa esposa e carinhosos filhos, sempre tão apegados com cuidados e carinhos a seu idolatrado e querido pae.

A' desolada esposa, filhos, irmãos, cunhados, e mais parentes, enviamos nossas visitas e sincero pesar.

—Por sua alma, a sua cunhada, d. Josina dos Santos Neves, e o nosso director, fazem rezar amanhã, na Capella do Pão de Santo Antonio, missa de 7º dia.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

Cabras e cabritos

Teria *caducado* a lei que prohibe animaes soltos pelas ruas da cidade?

Além dos cães vadios, vaccas e outros animaes, as ruas e bairros da nossa *urbs*, estão cheios de cabras e cabritos, que estragam não só o Jardim Municipal, como as plantações nos quintaes alheios.

REALIDADE! Os que menos precisam são os mais aquinhoados.

PARNASO DIAMANTINENSE

CORAÇÃO DE POETA

(Ao professor Honorio Armond, em agradecimentos ás suas palavras de carinho).

Vou palmilhando lentamente a estrada
Horrorizado com o que eu vejo e sinto.
Ouvindo da miseria a gargalhada
Eu sinto quasi o meu viver extincto.

Não dão mais fructo as arvores, coitadas!
Nos galhos não se vê uma flôr sequer.
Nem de leve se escuta umas risadas,
Ou cantigas ingenuas de mulher.

Imagens cadavericas levantam
E vão commigo pela estrada afóra.
Vão sorrindo, meu Deus, e ás vezes cantam
Com a voz suffocada de quem chora.

E no furor do vendaval que passa
Num desejo de tudo esphacelar,
Baila o phantasma negro da desgraça
Sempre sorrindo o seu sorriso alvar.

E o que mais me horroriza e me atormenta
E' ver por terra coração exangue,
E do infortunio a negra mão nojenta
Limpando-lhe as lagrimas de sangue.

Perguntei, muitas vezes, a mim mesmo,
Qual a razão de tudo quanto eu via,
E sem resposta eu caminhava a êsmo
Pisando a terra silenciosa e fria.

Até que, emfim, parei um pouco adiante,
E vi em chagas corações dispersos.
—No seu grito de dor allucinante,
Brotavam rimas e brotavam versos.

E pude comprehender a intensa dôr,
O motivo das lagrimas secretas.
Eram elles as victimas do Amôr,
Pois, eram todos corações de poetas.

Diamantina, 25/5/936. HERMES PIRES LEÃO.

N. da R.—No soneto "Orgulhosa", publicado em a nossa edição passada, deve-se corrigir:
No 3º verso, do 1º quartêto, onde se lê *musica*, leia-se *miseria*.

MEZ DO ROSARIO

Começaram, no dia 1º do corrente, na igreja de S. Francisco, os exercicios do SS. Mez do Rosario, que estão sendo recitados com devoção e piedade.

Pela carruagem se conhece quem vae dentro do carro.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 3 de Outubro, o Cel. Francisco da Rocha Freire, residente em Dattas; e d. Hilda Andrade Brandão.

Farão annos:

Amanhã, 4, o sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; o sr. Antonio de Almeida Ramos, residente em Bello Horizonte; o joven Francisco Horta, filho do sr. Antenor Horta, nosso prezado confrade de imprensa; o sr. Francisco de Assis Barroso; e o nosso estimado conterraneo, sr. Luiz de Oliveira Pinto, tenente-coronel reformado do Exercito Nacional, residente no Rio.

No dia 5, d. Aleixina Fonseca; sr. Valeriano de Araujo Lima e a senhorinha Olga Alves Pereira, dilecta filha do sr. Paulo Renan Alves Pereira, residentes em Peçanha.

No dia 6, Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria.

No dia 7, o sr. Luiz Marcos Duarte, residente em Bello Horizonte; Maria Antonia, dilecta filha do sr. Sebastião de Faria; e d. Marianna de Siqueira Diniz, digna esposa do sr. Antonio Ramos Diniz, proprietario da conhecida e acreditada marcenaria e casa de moveis desta cidade.

No dia 8, senhorinha Stella Brandão Teixeira, filha estremecida do sr. Serafim Teixeira Neves; o sr. José Gomes de Araujo, digno, deligente e estimado funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o menino Antonio, filho do sr. Deodoro Augusto de Oliveira.

No dia 9, senhorinha Maria das Dôres Rabello, José Cyrillo Junior, o sr. José Olyntho da Silveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Josephina Coutinho de Almeida, digna e virtuosa esposa do sr. José Fernandes de Almeida, residentes em Curvello; e Gilson Perpetuo.

A todos, nossas felicitações.

Nascimento

O lar do nosso distincto amigo, sr. Vital Penna e exma. esposa, d. Dulce Penna, residentes em Francisco Sá, acha-se repleto de jubilo, pelo nascimento de seu filhinho Mauricio, occorrido no dia 20 de Setembro ultimo.

Nossos parabens aos dignos paes e um futuro feliz ao recemnascido.

GRANDE VERDADE

Até parece mentira,
Mas é verdade patente:
A gente sempre se esquece
De quem se lembra da gente.

Onde vaes!

Um dia, um menino, que tinha feito a sua primeira communhão, encontra seu pae, que lhe pergunta: «Onde vaes?» Diz-lhe o filho:

—Vou á missa.

—A missa? tornou o pae, deixemo-nos de missa! a missa é bôa para tua mãe e para tuas irmãs. Commigo, commigo, para o trabalho!...

O menino abaixa a cabeça: nos seus olhos, brilha uma lagrima, uma perola celeste; depois, voltando-se, reverente, para o pae, diz-lhe:

—Meu pae, o preceito de santificar as festas é sómente para minha mãe e para minhas irmãs?

—Tolices! respondeu o pae.

—Então, disse por sua vez o menino, será tambem uma tolice o outro preceito que manda honrar e respeitar pae e mãe?

O pae comprehendeu a lição, e deixou o filho ir para a igreja. No domingo seguinte, viam-se um ao lado do outro, na missa.

Oh! sim, paes e mães de familia, ide á Missa, com os vossos filhos, deixae que os ministros de Deus possam recordar-lhes que vos devem gratidão, respeito, obediencia e amôr; deixae que os ministros de Deus possam dizer a vossos filhos os premios que Deus reserva para os filhos bons, e os castigos que esperam os maus filhos, e, então, a auctoridade paterna será fortificada; então verse-á o amôr dos filhos durar não só por toda a vida, mas continuar até depois da morte!

Cano aberto

A' rua da Caridade, mesmo em frente á casa do finado Te. Raul Diamantino, acha-se aberto um cano de latrina, donde exhala uma fedentina horrivel.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Anna Agostinha da Costa, pelo exito de sua viagem, 2$; Aristides Lopes de Figueiredo, 1 kilo de cêra em velas e 5$, para S. Antonio proteger sua familia e a elle na viagem.

CURVELLO: Maria José dos Santos Bacellar, 10$.

TH. OTTONI: Claudino Soares, em acção de graças, por um favor obtido, 10$.

BARÃO: Uma devota, agradecendo a S. Antonio uma graça, 5$.

BELLO HORIZONTE: Catharina Zauli da Fonseca, por graças alcançadas, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Theodolina Pires Pimentel, mensalidades de Maio a Agosto de 1936, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Annita Jorge, 5$; José de Sousa, 2$; um amigo dos pobres, 15$; Francisca Carvalho, $500; José Rocha de Sousa, por intermedio de João Sergio de Meira, 5$; Sebastião Rocha, 2$; Aristides Alves da Silva, 5$; d. Theodolina Pires Pimentel, 2$; uma devota, $700.

MILHO VERDE: Altivo Silva, 7$.

SABINOPOLIS: Silvino Germano, 10$.

EXTRACÇÃO: Manoel Feliciano Coelho, 15$.

RIO: Pedro Barroso Sobrinho, 10$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 1$.

CAPELLINHA: Herminia Eponina, 3$; d. Graziella, 2$; Maria Quintina, $100; uma devota, 2$.

VAU: Julio Cesar Baracho, Cesar Baracho, Julio Baracho, Modesto Alves, Joaquim Honorato da Cruz, 50$; Manoel da Luz, Joaquim de Barros, Affonso Vieira e Augusto Leando, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Capm. Agenor Levindo de Meira, em lembrança do 8º. anniversario de seu filho adoptivo João Antonio, 5$.

MONTES CLAROS: Antonio Augusto dos Santos, pelo seu anniversario, 2$.

(Continúa).

GAZETILHA

Padre José Carolino

Já se acha entre nós o nosso estimadissimo amigo, Revmo. Padre José Carolino de Menezes, nosso illustrado e apreciado collaborador.

Nossas visitas.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal; dr. Loumelino Ramos Couto, Sady Guerra e filho, Flavio Neves Guerra, Joaquim Gomes Costa e familia, d. Emilia Angelica Neves, pharm. Vito Ramos Couto, sua mãe, d. Elvira Ramos Couto e tia Rosa Ramos Couto, Jair Moreira da Silva.

Chegaram:

Do Rio, Antonio Moreira Fernandes e exma. sra.

Esteve na cidade o nosso distincto amigo, sr. José Mandarino, representante dos Srs. C. F. Queiroz & Cia., do Rio.

Esteve na cidade o Sr. Guilherme de Bismark Pimenta, residente no municipio do Serro.

Vindo de Virginopolis, acham-se, ha dias, entre nós, sr. Saint-Clair Fonseca e exma. familia.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

José A. Thomé, João Cunha, Roque L. de Oliveira, Luiz Pinto, Antonio Ferreira Rollo, Celestino Lima, Alcides Nogueira Campos, Othon Sanobis, Antonio Rolim, Viscardo Lauzoni, José R. Rocha, Hugo Parreira, Idelfonso Silva, Wady Farah, Oscar Ferreira, Roswaldo Soares e sra.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

O. Verninie, C. Couto Lembrite, José Coelho de Moura, Paulo Rocha, Edson Teixeira, Agostinho Martins Corrêa, Antonio Augusto de Aguiar, João Lopes Vieira, Sebastião Campos, José dos Reis, Josephino Andrade, Benedicto Soares, d. Luiza Costa, João Baptista Corrêa, Antonio A. de Aguiar Filho, Vicente Doria Alves Pereira, Geraldo Ribeiro.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

João Estanislau Braga, João Abreu, Geraldo José Costa, Murillo dos Santos Pacheco, Geraldo Costa, José Braga, Severino Fernandes, Francisco Vieira, Julio Baracho, Silverio Porphyrio Rocha, João Ferreira Sá, Modesto Alves, Joaquim da Cruz, Antonio Candido de Oliveira, João Climaco Tibães, Eloy Medeiros, Charly Stuarf, Antonio Peçanha, Sebastião Peçanha, Pedro Peçanha, Santos da Silva.

Augmentou o seu formato "O Lampadario", nosso brilhante confrade de Juiz de Fóra.

ESTE MUNDO *é assim: Quando está para cair a arvore, fógem os macacos...*

João N. Ribeiro Ursini

A familia Ribeiro Ursini convidam os seus parentes, pessôas amigas e caridosas, para ouvir a Missa do 30º dia que, por alma de seu saudoso e inesquecivel chefe, João N. Ribeiro Ursini, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

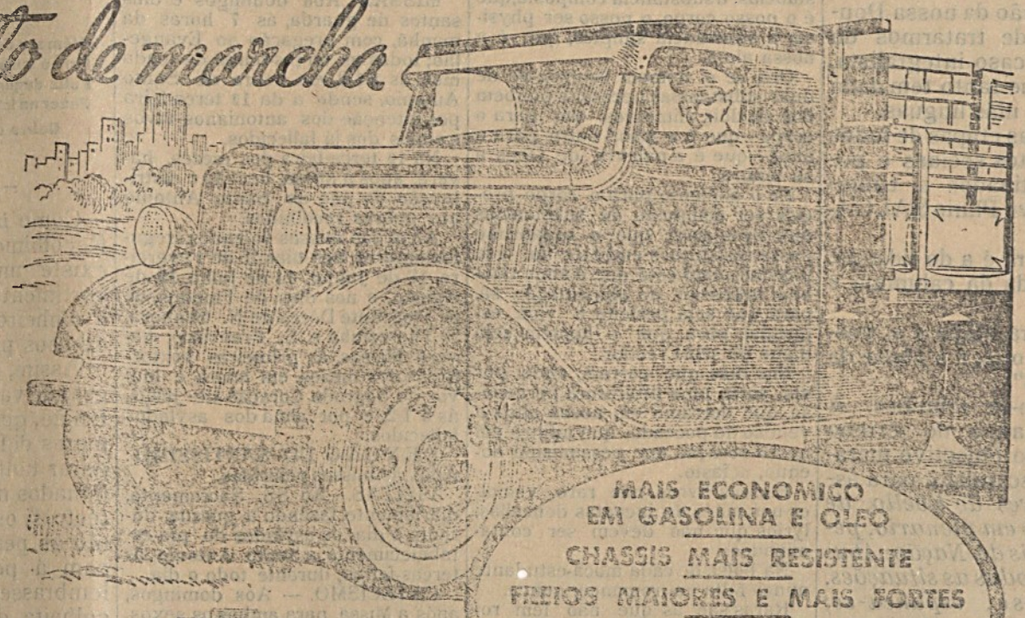
Por esse acto de religião e caridade, antecipa seu agradecimento.

Diamantina, 4 de Outubro de 1936.

LEMBRAE-VOS DOS POBRES DESPENSARIOS DE SANTO ANTONIO

UMA VANTAGEM A MAIS...

Novo conforto de marcha



NA sua classe de preços o caminhão Chevrolet teve sempre, em toda parte, a preferencia do publico. Sua maior propaganda é feita pelos compradores que lhe proclamam a potencia, rapidez e economia incomparaveis.

O caminhão Chevrolet accrescenta, agora, aos caracteristicos tradicionaes de superioridade que o fizeram favorito do publico, um conforto novo de marcha.

Apparelhado com accentos novos e um systema ainda mais completo de molas, o novo caminhão Chevrolet offerece a quem o guia commodidade e prazer. Dirija ou viaje num caminhão Chevrolet por centenas de kilometros e, além da rapidez e economia maiores, terá a registrar um conforto de marcha até hoje inegualado.

E' um Producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

GUERRA & COSTA

CONCORRIDO PARA O DESPENSARIO DOS POBRES

AGENTES NESTA CIDADE
Praça Barão de Guaicuhy, 108.

O DESHUMANO CRIME DE MORRINHOS

ASSASSINATO E ROUBO

No logarejo denominado Morrinhos, estrada desta cidade para S. João da Chapada, situado pouco além de Sôpa, foi commettido, á noite dia 17 de Setembro ultimo, cruel e impressionante assalto em casa dos bondosos e hospitaleiros velhinhos, Manoel Alperino Alves, vulgo Manoel da Barbara, e sua mulher, Maria Caetana dos Santos,—crime que se revestiu de um requinte de malvadez e perversidade.

Os auctores do delicto, Raymundo Ferreira dos Santos, conhecido pelo nome de Raymundo Contria, José Ferreira de Andrade, João Thiago Alves e Geraldo Ferreira de Andrade, vulgo Geraldo Colher, todos praças desertoras e expulsas do 3º B. C. M., premeditaram o assalto, com o fim de assassinar os velhos e proceder ao saque em sua casa. Os delinquentes, no referido dia 17, sahiram do logar denominado Sentinella e se dirigiram a Morrinhos, chegando á casa das victimas, pela volta de 21 horas, isto é, nove horas da noite, mais ou menos. Depois de Raymundo Contria haver amarrado uma besta, em que foi amontado, isto a uns 40 metros, mais ou menos, da casa de Manoel da Barbara, bateu á porta duas vezes seguidas, sendo respondido de dentro: «Quem é?» Raymundo Contria respondeu: «E' o dr. Peixoto.» Como não fôra logo aberta a porta, porque, talvez, Manoel da Barbara se compunha primeiro, para attender aos noctivagos, José Ferreira de Andrade cochichou com Raymundo Contria, dizendo: 'Vamos embora, dr. Peixoto, porque no rancho tem gente e não podemos lá nos arranchar.» Acontecendo, porém, que, nesse momento, Manoel da Barbara abre a porta, os perversos assassinos atiram em Manoel Alperino, evadindo sua casa, em cujo quarto do casal, é ferida a tiro, a velha esposa da primeira victima, que expirou, immediatamente, levando a mão sobre o coração, attingido por bala.

Manoel da Barbara, depois de mortalmente ferido, ainda caminhou alguns passos, em direcção ao rancho de tropas, contiguo á sua casa, e onde pernoitava o tropeiro João Ovidio e um filho de 10 annos de edade. Manoel da Barbara cae alli morto, e o tropeiro João Ovidio, horrorizado com a deshumana scena, põe-se a correr com o filho ás costas, temendo ser e seu filho tambem victimas dos assalariados malfeitores.

Perpetrado o horripilante crime, os malvados assaltantes puzeram em pratica o saque, recebendo João Thiago Alves, conforme disse na Delegacia desta cidade, de Raymundo Contria e José Ferreira de Andrade, a quantia de 31$000, e este a importancia de 36$000. Geraldo Colher disse, na Delegacia, que nada recebeu.

Todos os quatro criminosos foram presos nesta cidade. Quando, porém, na Delegacia de Policia, perante o 1º Te. João Julio Costa, Delegado de Policia Especial, eram interrogados o accusado Raymundo, vulgo Contria, exasperando-se este com a confissão do horroroso crime que haviam praticado, revelada pelo companheiro e cumplice do delicto monstruoso, Geraldo, vulgo Colher, investe-se, furioso, contra este, tentando assassinal-o, deante da auctoridade, com uma faca que se achava sobre o *bureaux* dessa mesma auctoridade.

Os circumstantes, que eram muitos, o *sugigaram* no momento, e Geraldo seria victima de Raymundo, que escapou das garras dos mesmos circumstantes que, horrorizados com sua ousadia e atrevimento, tentando assassinar ao companheiro Geraldo, manifestaram desejos de estrangul-o. Essa scena se deu no final da acareação entre os dois criminosos, tendo o Te. Delegado ordenado, incontinente, a lavratura do auto de flagrante de delicto.

Esse hediondo crime, revestido de todas as circumstancias, que revelam a deshumanidade e malvadez de seus auctores, causou geral indignação em S. João da Chapada e nesta cidade.

Merecem encomios os serviços prestados, não só para esclarecer o crime, como para a prisão dos criminosos, pelo sub-delegado de policia de S. João da Chapada, Manoel Raymundo da Cruz, pelo Juiz de Paz e praças do 3º B. C. M., cabo José Velho Barrêto e Carlos Silva.

Pelo auto de corpo de delicto, praticado nos cadaveres de Manoel da Barbara e sua mulher, ficou constatado que aquelle fôra baleado e crivado de faca, e esta recebera um tiro mortal sobre o peito, no lado esquerdo. Os assassinos collocaram sobre a cabeça da pobre velha u'a mala.

Geraldo Colher, em sua revelação á auctoridade, dissera que elle e João Thiago Alves foram obrigados a tomar parte no crime, sob pena de serem assassinados.

O Te. João Julio Costa, Delegado de Policia Especial desta cidade, em companhia do cabo Barrêto, de uma praça e do convidado, sr. Luiz Horta, foi ao local do crime, percorrendo as immediações, com o preso Geraldo, afim deste mostrar e detalhar tudo como se deu. Chegaram até a Serra das Gaivotas, e lá encontraram a espingarda homicida.

Segundo ouvimos dizer, dois dos criminosos diziam que alguns compradores de diamantes desta cidade tinham seus nomes numa lista negra, e seriam suas victimas, para effeito de roubo.

O Te. Cel. João Lemos, commandante do 3º B. C. M., segundo nos informam, attendeu, com solicitude, ao Sr. Te. Delegado de Policia, mandando fornecer-lhe, com toda presteza, para as diligencias, cinco ou mais praças que fôssem necessarias.

CINEMA

Programma do Cine Trianon. Amanhã, domingo, 2 sessões.

O TZAREVTCH-com Martha Eggerth e Hans Sohnker, producção Cine Alianz. Musica de Franz Lehar. Complemento: Brasil Atualidade.

VAE "ABAFAR" DE VERDADE!

Si existe uma comedia musical perfeita, uma "extravaganza" impeccavel, um "show" completo, terá de ser mesmo "Abafando a Banca", estrellada por Eddie Cantor, produzida por Samuel Goldwyn e a ser estrada pelo United Artists, no cinema TRIANON. O bom humôr espalha-se da primeira á ultima scena. A montagem é faustosa, culminando nas ultimas sequencias, todas coloridas, pelo mesmo processo de "La Cucaracha" Mais de duzentos mil doliares fôram consumidos nesse simples detalhe, pois o colorido gosta apenas cinco ou seis minutos! O de "Abafando a Banca" póde ser avaliado facilmente, levando em conta a despesa feita só para meia parte technicolor! Depois de assistir "Abafando a Banca", como muito acertadamente, frizou um critico carioca, só nos assalta o espirito um pensamento: onde irá Eddie Cantor encontrar elementos novos e mais sensacionaes ainda para seu proximo film?

UM HUMILDE EMPREGADO DE ESCRIPTORIO SCISMOU DE CONQUISTAR A INDIA!

Robert Clive era um humilde empregado de escriptorio em importante companhia industrial do Oéste das Indias britanicas. Ganhava 22 dollares por anno. Mesmo ao cambio da época, não constituia grande peculio... Um dia, resolveu conquistar a India, fazendo della um grande imperio. Tel-o-ia conseguido? Nós o saberemos assistindo "A Conquista de um Imperio", producção de "20th Century", que a United está promettendo para o cinema TRIANON, dia 11.

Martha Eggerth, novamente, no TRIANON!

AMANHÃ

na lindissima opereta do grande FRANZ LEHAR

O TZAREVTCH

com a collaboração do côro dos "Cossacos do Kudan". Entre as innumeras canções, destaca-se a CANÇãO DO SOLDADO VOLGA.

Amanhã, 4, duas sessões, a partir de 7 horas.

Columna Integral

O Integralismo na Bahia

Paralyso, momentaneamente, a exposição da nossa Doutrina, afim de tratarmos do momentoso caso integralista, da Bahia, que tanto tem dado que falar ás más linguas.

"Tres são as etápas de todos os movimentos sociaes e politicos, destinados a triumphar", escreve Plinio SALGADO:

"A primeira é a do ridiculo.

"A segunda da calumnia e da injuria".

"A terceira etápa é a vespera da victoria, é a phase da perseguição".

"Realizam-se reuniões. A calumnia passa do terreno platonico, do objectivo meramente de escandalo, para assumir *os ares de libello, de accusatorio em plenario, perante as leis da Nação. Abusam-se de todas as situações. Exorbita-se, espanca-se, fere-se, mata-se.* Começa a jorrar *o sangue dos innocentes.*

Inicia-se o supplicio daquelles, cujo crime é contrariarem o sentido de uma época já morta".

As camisas-verdes, do Brasil, estão atravessando a 3ª etápa, que vae, pari-passu, ao triumpho da Idéa Nova.

A perseguição que o governador da Bahia, Juracy Magalhães, move aos integralistas, da gloriosa terra de Castro Alves,—não é de hontem, que ella data.

Durante as ultimas eleições municipaes, na maior parte das cidades bahianas, os integralistas, "foram impedidos de votar".

"A truculencia dos seus perseguidores não olhou consequencias, não teve escrupulos de especie alguma, não respeitou senhoras e creanças, velhos e pessôas de responsabilidade social".

Todo brasileiro sensato e sincero, sabe, ou pelo menos, deve saber do modo com que a Acção Integralista Brasileira, se portou nos dias da mashorca sangrenta de Novembro 1935.

Um mez após, á Revolução Communista, i. é., em Dezembro (28) de 1935, no interior da Bahia, o delegado especial, capitão Salomão Rehm, como recompensa á nossa lealdade ás Auctoridades e á Ordem Constituida, "prohibia o uso da camisa-verde, e tambem do distinctivo integralista". Era o inicio da trama urdida contra os heroicos camisas-verdes bahianos.

O Chefe Nacional da A. I. B., nos relatou, num dos seus artigos "Um quadro de Grandeza Epica", uma dessas scenas dolorosas, occorrida em Macuco, sertão da Bahia, aonde prenderam cento e tantos camisas-verdes.

"Na cadeia foram despidos da gloriosa camisa do Sygma. A' proporção que iam sendo despojados, eram soltos nús, da cintura para cima".

"As camisas verdes, aos montes, iam sendo conduzidas para a praça publica, onde eram lançadas numa fogueira embebidas em kerozene".

Com os ultimos acontecimentos integralistas, bahianos, recrudesceram as perseguições. Sédes fechadas, prisões de homens pacificos, etc.

Na Capital da Bahia, o sr. Juracy Magalhães, prendeu o Chefe Provincial da A. I. B., sr. Araujo Lima, e outros integralistas bahianos. porque este, segundo affirmações do sr. Juracy Magalhães, estava preparando uma conjura, visando apeal-o do poder.

O Chefe Nacional, da A. I. B., enviou ao Norte, o Deputado Federal, Jeovah Motta; este procurou informar do sr. Juracy os motivos que o impelliram a fechar os Nucleos Integralistas, na Bahia, e, bem assim, das prisões dos nossos companheiros.

(Continúa).

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

Pão para o corpo e para a alma

Ensina-nos a philosophia que o homem compõe-se de duas substancias: a substancia composta, que é o nosso corpo, o nosso ser physico; a substancia simples, que é a nossa alma.

Ora, se o homem compõe-se de duas substancias, necessita tambem elle de dois alimentos: um para o corpo—que é o pão; outro para a alma—que é a palavra de Deus a sã leitura.

Se o alimento para o corpo precisa ser composto de substancias nutritivas para que o organismo possa resistir aos embates da vida physica, claro está que a alma tambem necessita de alimentação sã, para que seja perfeita a vida espiritual, para que o homem seja digno do seu Creador.

Nos dias que correm, anda por ahi, solta, uma litteratura perniciosa, que derrama em nossa alma o veneno do peccado, que infiltra em nosso coração um pessimismo doentio, nefasto.

E esses livros, não raro, vemol-os nas mãos de incautas donzellas, lyrios que não devem ser contaminados.

Na bolsa de cada moça-estudante nunca falta um romance, nunca.

Raras são as que não lêm romances. Mas os factos esporadicos não constituem regra.

Sobre ser nociva á alma, á saúde, á educação christã, a leitura de certos livros, maximé romances, prejudicam tambem os estudos. Dahi essas reprovações nos exames e tantas queixas injustas contra os professores.

E sobre os cinemas, que diremos?

Para não espichar muito este artiguete, deixamos esse escabroso assumpto para outro dia.

Nós, os chefes da familias, temos a obrigação moral de zelar pelos nossos filhos, evitando que elles sejam, logo no desabrochar da vida, maculados pelas leituras de certos livros.

Para as horas de lazer, ha muitos livros bons, que nos tonificam a alma, que derramam em nosso coração o balsamo santo dos ensinamentos christãos, que nos encorajam para enfrentar as vicissitudes da vida.

Lembremos-nos, pois, destas palavras: «Não só de pão vive o homem, mas tambem das palavras de Deus».

A. CABRAL.

D' "A TRIBUNA", de Campinas.

A amizade não foi feita para os corações corrompidos.—VALTONRI.

Noticias do "Despensario"

Reunião do dia 28-9-36.

Contribuições....1:158$000

Donativos:

Hermes Pires Leão 13$000

Um amigo dos pobres..... 10$000

Um anonymo... ...5$000

D. Serafim G. Jardim..... ....100$000

Entregue ao Director de Finanças:..... 1:286$000

—Com muito prazer, registamos mais 9 contribuintes.

—Determinada nova syndicancia para a pobre nº 16.

Resultado da assistencia espiritual: no 24, 24 pobres do Despensario e outros compareceram ao Catecismo. No dia seguinte, 40 receberam a S. Communhão.

A' S. Excia. D. Serafim G. Jardim e aos demais amigos dos pobres, o nosso "Deus lhe pague". Os pobresinhos tambem pedirão a Deus por todos.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Culto Religioso

NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1ª terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1ª terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missas, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2, e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

** SOIS RICO?... Pensae no futuro. Auxiliae o Recolhimento dos Pobres de S. Antonio.

Por alli tem passado muita gente que já foi grande e abastada.

.....

SOIS MOÇOS?... Vendeis saúde, e dinheiro não vos falta, sim?

Sabeis o vosso futuro?

Reflecti um pouco; ide depois vêr, no Recolhimento dos Pobres... Quantos que nunca, talvez, pensassem que aquella casa pia seria o seu abrigo, no fim da vida?

Amparar os velhos, valetudinarios, no fim de sua vida, quando muitos fógem e aborrecem delles, é grande obra de caridade christã!

Quem poderá dizer que não venha a carecer daquelle abrigo?

O futuro é de Deus; auxiliae, pois, oh! almas caridosas, a casa—amparo dos pobres velhinhos, porque velhos tambem seremos, um dia, e ninguem sabe, si ricos ou pobres, com tecto ou sem elle.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 3 de Maio, consagrado á commemoração do descobrimento do Brasil.

Dia 16 de Julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a nova Constituição Federal.

Dia 7 de Setembro, consagrado a commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 12 de Outubro, consagrado á commemoração do descobrimento da America.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia da Creança.

Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.

Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».

Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6-1-924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapaduia, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15.

Aos sabbados: Das 9 ás 11, ex. pediente unico.

Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Attenção

Aos srs. proprietarios de carros e chauffeurs da praça de Diamantina.

Prefiram a gazolina "Energina".

Bomba distribuidora—Largo de D. João—Diamantina.

João Alkmim, agente da "Anglo-Mexica Petroleum Company, Limited.

Kerozene "Aurora" — Gazolina "Energina".

ASSIGNAE

E propagae A...

"Vóz de Diamantina

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,
conservas,
cereaes,
miudesas,
etc.

DIAMANTINA

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacaré, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO.
E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO